

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM DOR AGUDA NO PERÍODO DO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (APOIO UNIP)

Aluno: Marcos Vinícius Lopes

Orientadora: Profa. Dra. Débora Cristina Silva Popov

Curso: Enfermagem

Campus: Anchieta

A pesquisa teve por objetivo identificar as intervenções de enfermagem ao paciente idoso com dor aguda no pós-operatório imediato na sala de recuperação pós-anestésica. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa com abordagem descritivo-exploratória e observacional de campo, em uma dinâmica transversal. O estudo foi realizado em um hospital de grande porte da cidade de São Paulo–SP. Foram identificadas as seguintes intervenções: Administração da medicação (16,6%); Anotar e comunicar ao enfermeiro sangramentos, náuseas e vômitos (66,4%); Atenção a queixas algícas (33,2%); Atentar para o débito, aspecto e coloração da urina (66,4%); Controlar volume e aspecto da urina no cateter vesical de demora (16,6%); Manter decúbito elevado (66,4%); Manter grades do leito elevadas (83%); Manter paciente aquecido (16,6%); Permanência com máscara de O₂ (16,6%); Preencher impresso na SRPA (83%); Preservar sua privacidade (16,6%); Proteger proeminências ósseas (66,4%). A análise dos dados coletados permitiu concluir que: as prescrições de métodos não farmacológicos não são realizadas. Sugerem-se terapias integrativas e complementares no controle efetivo da dor como medidas de conforto no leito, musicoterapia, técnicas de relaxamento, sendo estas prescritas de forma individualizada, enfatizando a educação do paciente no período pré-operatório como uma estratégia fundamental para um resultado efetivo.